



## TUTU, MULHER E ESPORTE: CONTROLE DE DISCURSO PELO VESTIR

Oliveira, Karla Beatriz Barbosa de<sup>1</sup>

### RESUMO

A sociedade tem passado por transformações, dos comportamentos, dos regramentos e condutas, das relações estéticas, e inclusive dos corpos, ressaltando as diversas formas de conectar moda, gênero e esporte, inclusive sendo construções de respostas aos acontecimentos do cotidiano, seja de forma reativa ou proativa. Essas interconexões permitem que os indivíduos se coloquem frente às questões que sintetizam as vivências pela comunicação e diálogos construídos pela roupa.

O presente estudo buscou levantar a forma de representação e controle de gênero presente na escolha do vestuário de mulheres no ambiente esportivo. O artigo científico foi pautado ainda na aparição e elaboração de imagem, além da repercussão na mídia, da tenista Serena Williams, que é destaque dentre mulheres atletas, evidenciando as formas e escolhas das roupas das participantes, assim como as justificativas.

Nesta perspectiva foram selecionados autores como Perrot (1998), Erner (2015) e Crane (2006), para fundamentar as formas de escolha e tendências de consumo como respostas aos acontecimentos sociais dentro deste panorama. Essas relações vinculam cada escolha à sua possível competência para atuar na vida pública, estabelecendo a relação intrínseca entre a escolha das roupas e o exercício da profissão, além de propor novas formas de perceber essa realidade de se adequar ao controle masculino para ser aceita.

---

<sup>1</sup> Mestra, Universidade de Brasília, [barbosa.karlab@gmail.com](mailto:barbosa.karlab@gmail.com)





**Palavras-chave:** vestuário; esporte; gênero; Serena Williams; representação.

## REFERÊNCIAS

BARNARD, Malcolm. *Moda e comunicação*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BARTHES, Roland. *Imagem e Moda*. Trad. Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CRANE, Diane. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*./ Diana Crane: tradução Cristina Coimbra. – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

ECO, Umberto. *O hábito fala pelo monge*. In: ---. *Psicologia do Vestir*. 3. ed. Lisboa: Assírio e Alvim, 1989.

LAURETIS, Tereza de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, H. B. de. **Tendências e impasses**. O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LURIE, Alison. *A Linguagem das roupas*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

MONTORO, T. S. ; SENTA, C.R.M.D . O toque suave da transgressão: afetividades e subversão de estereótipos em Irina Palm. In: Rosa Berardo. (Org.). *Desenredos: Cultura, Identidade Cultural e Representação da Alteridade*.. 1ed.Goiânia: Gráfica da UFG, 2016, v. 9, p. 65-79.

MORATORI, Deborah Marques Lopes. *O hábito fala pelo monge*. Monografia graduação. UFJF, 2002.

PERROT, Michelle. *Mulheres públicas*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

SANT'ANNA, Denise B. de. "Apresentação". In: \_\_\_\_\_. (Org.) *Políticas do corpo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1995 a, p.11-18.

SORCINELLI, Paolo. *Estudar a moda*. São Paulo: Senac, 2008.

SOUZA, Gilda de Mello e. "A moda como arte". In: *O espírito das roupas, a moda do século dezenove*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

